

Boletim

N.º 03 JULHO /87



INSTALAÇÃO PILOTO EXPERIMENTAL SUBTERRÂNEA PARA RESÍDUOS NUCLEARES JUNTO À BACIA DO DOURO

POSIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

O Conselho Directivo da ANMP manifesta o seu total desacordo e protesta contra as intenções espanholas de instalar um laboratório de pesquisa do comportamento das rochas graníticas para conterem resíduos radioactivos junto à fronteira com Portugal, próximo do Nordeste Transmontano.

Existindo no território espanhol outras áreas com importantes maciços graníticos onde pode ser implantado o laboratório sem riscos para o nosso País, deve o Governo português envidar todos os esforços diplomáticos junto das autoridades espanholas e da Comunidade Económica para que o projecto seja cancelado na zona em causa e transferido para o outro local.

Porque qualquer erro ou falha no laboratório ou no comportamento do maciço granítico, viria a pôr em causa toda a bacia portuguesa do Douro, que a ser contaminado ameaçaria a vida de centenas de milhares de pessoas, o Conselho Directivo da ANMP manifesta a sua solidariedade a todos quantos se têm oposto à instalação do laboratório junto à fronteira transmontana, nomeadamente os autarcas da zona.

Coimbra, 26 de Maio de 1987

ESTATUTO DO ELEITO LOCAL JÁ ESTÁ EM VIGOR

Encontra-se em vigor desde o passado dia 1 de Julho o Estatuto do Eleito Local, após a sua publicação em Diário da República no passado dia 30 de Junho (n.º 147, I.ª Série).

Os quadros publicados junto referem-se às novas tabelas de remunerações para os eleitos. O diploma contém também outras medidas de carácter social, nomeadamente a contagem de tempo para reforma.

O método de cálculo para se encontrarem os números que aqui se publicam partiu do ordenado base do Sr. Presidente da República. Procedeu-se ao arredondamento das dezenas de escudos para a centena imediatamente superior.

Entretanto o Secretário Geral da ANMP entrou já em contacto com a Caixa Geral de Aposentações para um completo esclarecimento sobre os processos de reforma dos eleitos locais.

A ANMP pediu parecer jurídico sobre a lei agora publicada, com vistas a esclarecer qualquer ponto que possa ser menos claro.

CÂMARAS MUNICIPAIS	Presidente da Câmara	Vereadores permanentes	Vereadores a meio tempo	Vereadores não permanentes (a)	Membros Assembleias Municipais (b)
Lisboa e Porto	139 400\$00	115 500\$00	55 800\$00	2 800\$00	1 400\$00
Com mais de 40 000 eleitores	126 700\$00	101 400\$00	50 700\$00	2 600\$00	1 300\$00
Entre 10 000 e 40 000 eleitores	114 000\$00	91 200\$00	45 600\$00	2 300\$00	1 200\$00
Restantes Municípios	101 400\$00	81 100\$00	40 600\$00	2 100\$00	1 100\$00

JUNTAS DE FREGUESIA	Presidente da Junta	Tesoureiros e Secretários	Vogais (c)	Membros Assembleias de Freguesia (d)
Mais de 20 000 eleitores	13 700\$00	11 000\$00	900\$00	700\$00
Entre 20 000 e 5000 eleitores	11 400\$00	9 200\$00	800\$00	600\$00
Menos de 5000 eleitores	9 200\$00	7 300\$00	700\$00	500\$00

a) senhas de presença b) senhas de presença c) senhas de presença; excluem-se os tesoureiros e secretários d) senhas de presença

GEMINAÇÃO ENTRE MONTEMOR-O-VELHO E CERIZAY

Está actualmente em curso um processo de geminação entre o Município de MONTEMOR-O-VELHO e o Município de CERIZAY. Esta proposta surgiu na sequência do Congresso dos Municípios Geminados que decorreu em Bordéus no passado mês de Março. CERIZAY é um pequeno Município, situado na Região Centro — Atlântica de França. Trabalha aí uma Comunidade Portuguesa numerosa, tendo este o factor decisivo que leva a «mairie» de CERIZAY a propôr a geminação ao Município Português.

CERIZAY é hoje um Município com dinâmica industrial. Antes da II Guerra Mundial este Município francês era essencialmente rural com uma população residente de cerca de 2 000 pessoas. Foi parcialmente destruída pelo exército alemão.

A reconstituição do Município deu-lhe uma feição mais urbana, especialmente após a instalação da linha de montagem de carroçaria Henliez.

Hoje CERIZAY conta com uma população de 5 000 pessoas.

No aspecto de equipamento escolar, o Município tem quatro escolas infantis, quatro escolas secundárias (equivalentes ao nosso actual nono ano da escolaridade) com respectivamente 317, 512 e 942 alunos.

No âmbito de instalações desportivas, possui campos de futebol, rugby, uma pista de atletismo, uma piscina ao ar livre, ginásios e campos de ténis.

Possui também equipamento cultural, sala polivalente para cinema e teatro e um Centro Social e Cultural.

As principais actividades económicas agrícolas e prendem-se com a produção de leite e carne. No campo industrial as carroçarias e a confecção. O turismo neste Município não tem grande dinamismo.

Há a salientar uma zona artesanal em projecto, como forma de protecção às pequenas actividades, bem como a existência de um projecto de reestruturação do centro urbano.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MUNICÍPIOS E REGIÕES DA EUROPA REÚNE EM LISBOA NO MÊS DE SETEMBRO

O Comité de Presidência do Conselho de Municípios e Regiões da Europa reúne em Lisboa no próximo dia 21 de Setembro. Esta é a primeira vez que o órgão director dos Municípios, a nível europeu, reúne em Portugal.

Nos dois dias imediatamente a seguir, 22 e 23 de Setembro, decorrerá, também em Lisboa, um seminário de âmbito europeu especialmente direccionado para os autarcas portugueses.

Os temas centrais a serem estudados e discutidos neste encontro são o financiamento da actividade municipal e o papel dos Municípios como mola directa e real para a efectivação do espaço Comunitário.

É também a primeira vez que um seminário deste tipo se realiza em Portugal.

Além dos autarcas portugueses que participou neste encontro, estarão também presentes autarcas espanhóis.

A ANMP endereçou convites para várias Associações de Municípios de países europeus, contando-se já com a participação confirmada de elementos das Associações Italiana, Francesa, Alemã Federal e Austrália.

VEÍCULOS DE DUAS RODAS

A A.N.M.P. participou recentemente num encontro de estudo sobre o novo enquadramento jurídico dos veículos de duas rodas.

O representante da A.N.M.P. neste encontro, João Simões Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Vagos, defendeu a necessidade da reclassificação deste tipo de veículos, como aconteceu em toda a Europa.

Adiantou ainda João Simões Rocha que as autarquias deverão criar pistas separadas para este tipo de veículos nas vias municipais, de molde a criar mais segurança nas estradas.

O Presidente da Câmara Municipal de Vagos sugeriu que este tipo de veículos, com motores até 50 cm³, estejam limitados, por construção de fábrica, à velocidade de 60 km por hora.

O representante da A.N.M.P. salientou também a necessidade de efectivar reciclagem para o pessoal examinador que analisa os pedidos de licenças de condução nas autarquias.

Foi ainda recordado que, sendo este o Ano Europeu do Ambiente as Autarquias deviam apoiar e incrementar a existência de maior número de bicicletas, indo assim ao encontro de uma deliberação do Parlamento Europeu, que apontou este tipo de veículo como o menos poluente.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Universidade Nova Lisboa vai realizar uma acção de Formação Profissional, de 12 de Outubro a 20 de Novembro próximos, para Operadores de Instalações de Tratamento de Águas Residuais.

Este curso tem o apoio do Fundo Social Europeu e destina-se a jovens desempregados com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos que não frequentem os cursos diurnos de qualquer grau de ensino.

As habilitações mínimas exigidas para inscrição neste curso são o 11.º ano de escolaridade.

As inscrições terminam no dia 5 de Setembro, e são feitas directamente para a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

As condições oferecidas aos candidatos que foram seleccionados para participar neste curso são: formação gratuita, subsídio de formação, subsídio de refeição, bem como facilidades de transporte.

Informações mais detalhadas poderão ser pedidas directamente para aquela Universidade.

SITUAÇÃO DA REDE ESCOLAR

A Comissão Especializada de Assuntos Sociais e Culturais aguarda ainda respostas às circulares referentes à situação escolar de cada município.

Foi enviada uma circular (n.º 28/87) sobre este tema, a todos os Municípios. Posteriormente, foi enviada nova circular (n.º 37/87) apenas para os Municípios que ainda não tinham enviado as respostas requeridas.

Recorda-se que a resposta sobre a situação escolar municipal será a base de trabalho para os Encontros de Reflexão sobre as Responsabilidades Municipais no Ensino, encontros que decorrerão após o período de férias de Verão.

Sem a globalidade das respostas será impossível fazer uma análise completa e real da actual situação escolar, bem como analisar seguramente as futuras responsabilidades que os Municípios terão no ensino.

COMISSÃO ESPECIALIZADA INFRAESTRUTURAS, URBANISMO E AMBIENTE

BALANÇO DE UM ANO DE TRABALHO

A actividade da Comissão Especializada em Infraestruturas, Urbanismo e Ambiente, durante o último, Maio de 86 a Maio de 87, pode sintetizar-se pelos pareceres produzidos, e que são os seguintes:

- n.º 1/86 - sobre «Projecto de Decreto-Lei do Regulamento Geral sobre o ruído».
- n.º 2/86 - sobre «Proposta de Regulamentação do D.L. 502/71 (Protecção das albufeiras)».
- n.º 3/86 - sobre «Proposta de projecto de D.L. sobre a prevenção de acidentes graves que podem ser causados por certas actividades industriais».
- n.º 4/86 - sobre «Questionário da Comissão para o Estudo do Desenvolvimento Industrial e Tecnológico das Comunicações (CEDITC)».
- n.º 5/86 - sobre «Proposta de Despacho Normativo relativo a limites de concentração de poluentes na atmosfera».
- n.º 6/86 - sobre «Atrasos nos Financiamentos dos Fundos FEDER».

- n.º 7/86 - sobre «Projecto de Portaria sobre a concessão de distribuição de energia eléctrica em Baixa Tensão».
- n.º 8/86 - sobre «Electricidade Rural — Protocolo entre MAPA e EDP».
- n.º 9/86 - sobre «Projecto de D.L. que propõe instituir um novo regime de cooperação entre a Administração Central e a Administração Local em programa de habitação social para arrendamento».

Saliente-se que, no total a Comissão realizou nove reuniões. Tem-se assim, em média, a elaboração de um parecer por cada reunião convocada.

Além destes pareceres, que são afinal o resultado de estudos necessários para melhorar o ordenamento territorial, foram também enviados aos Municípios circulares sobre a Regularização das dividas com o ex-F.F.H. e sobre Política de Solos e Processo de Expropriação.

Durante o período focado a Comissão participou nos seguintes Seminários e Grupos de Trabalhos:

Seminário sobre Autarquias, Ambiente e Ordenamento, organizado pela Universidade Nova de Lisboa; participou Daniel Branco.

Encontro Nacional de Saneamento Básico, organizado pela APSB; participaram Santinho Pacheco (Saneamento Básico de pequenos aglomerados) e Horário Antunes (Aspectos Institucionais do Saneamento Básico)

Avaliação do Impacto Ambiental; participou José Luís Pinheiro. Reunião sobre Revisão da Legislação Comunitária sobre Mercados Públicos de Empreitadas; participou Álvaro Pedro.

Grupo de Trabalho Interministerial sobre Plano Rodoviário Nacional/Integração de Estradas na Rede Municipal; participa José Augusto Carvalho (ainda em curso).

Grupo de Trabalho sobre Concursos para Selecção de candidatos à elaboração de projectos; participou Renato Campos, que tendo informado da sua indisponibilidade foi substituído por Aguiar de Carvalho.

Grupo de Trabalho sobre Intrusão Visual; participou Daniel Branco; trabalho concluído e entregue relatório ao MPAT.

Grupo de Trabalho interministerial sobre a Lei de Solos; participou inicialmente Narciso Miranda, tendo sido substituído por Horário Antunes (trabalho em curso).

Grupo de Trabalho interministerial sobre Código de Expropriações; indicado Daniel Branco (início recente dos trabalhos).

Grupo de Trabalho interministerial sobre Construção Legal e Construção Clandestina; indicados pela ANMP os Presidentes das Câmaras de Loures (Severiano Falcão) e de Setúbal (Mata Cáceres).

Assuntos analisados pela Comissão Especializada em Infraestruturas, Urbanismo e Ambiente

ASSUNTOS	REUNIÕES								
	1.*	2.*	3.*	4.*	5.*	6.*	7.*	8.*	9.*
Plano Rodoviário Nacional — Rede Municipal	*	*	*		*	*	*	*	*
Recepção emissões da RTP	*	*							
Questões da EDP	*	*			*			*	*
Projecto DL sobre Regulamento Geral Ruído	*	*							
Regulamentação DL 502/71 — Protecção de Albufeiras	*	*	*						
IVA — diversos	*	*	*					*	
Projecto DL acidentes graves de indústria	*	*							
Poluição do FEDER		*	*		*				
Legislação sobre gestão de águas — recursos hídricos	*					*			
Organização e Actividades da Comissão 1987	*			*	*				
Conclusões 1.º Encontro Nacional GTL	*	*		*					
Questionário Telecomunicações (CEDITC)	*								
Plano Ferroviário Nacional	*			*					
Projecto Despacho Normativo poluição ar	*								
Isenção chapa matricula em velocípedes simples	*								
Prova teórica para licença de velocípedes (Port. 813/85)	*								
Legislação sobre serviços e restrições públicas	*	*		*					
Loteamentos Clandestinos — Regularização	*								
Revisão Lei das Finanças Locais		*							
Colaboração ANMP/SEARN — Ambiente e Saneamento	*		*		*	*	*		
Projecto DL cooperação em habitação social				*					
Política de Solos e Códigos de Expropriações					*	*	*	*	*
Programa Valoren						*			
Feira dos Municípios							*		
Encontros sobre Inspeção e Tutela							*		
Pagamentos verbas em atraso ao ex-FFH							*	*	
Código tipo Posturas Municipais sobre Ambiente								*	

ACTIVIDADES EM CURSO E PROGRAMADAS

De acordo com o Plano de Actividade da ANMP para 1987, estão em preparação os Encontros de âmbito regional «Política de Solos e Código de Expropriações a realizar no Outono»;

Estando também previsto no Plano de Actividades da ANMP para 1987, encontros de âmbito regional sobre «Ambiente e Saneamento», foi já elaborado pelo Gabinete Técnico do Ambiente da ANMP um inquérito sobre estas matérias.

Esta emissão está a acompanhar o início do funcionamento do Gabinete Técnico do Ambiente da ANMP e por seu intermédio, o prosseguimento da colaboração entre a SEARN e a ANMP em diferentes domínios, designadamente nos aspectos edição do Guia Informativo sobre Ambiente e na formação de técnicas e pessoal dos Municípios relacionados com as temáticas do saneamento e do ruído;

Estão a ser preparados uma série de visitas a sítios/problemas no país, designadamente à bacia do Ave, à zona industrial de Estarreja, a Torres Novas e aos rios Almonda e Alviela, às pedreiras e saibreiras de Alenquer, ao complexo químico e ao rio Tejo na zona do Barreiro e às Zonas de eucaliptização de Odemira.

As relações entre os Municípios e a EDP, com vista a equacionarmos em novos moldes as condições da concessão da distribuição de energia eléctrica, serão analisadas a curto prazo.

PRÉMIO EUROPEU DO AMBIENTE

Neste Ano Europeu do Ambiente, o Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, com o apoio da Comissão das Comunidades Europeias, organizou um Prémio Europeu do Ambiente, tendo em vista recompensar acções conjuntas entre Municípios geminados ou simples relações além fronteiras, entre colectividades, no domínio do Ambiente.

Este prémio tem por objectivo não só aproximar as colectividades territoriais, municipais, departamentos e regiões da Europa, mas também consciencializar as populações que o meio natural não conheceu fronteiras, sendo necessário adoptar desde já uma política rigorosa a este nível, que é um dos meios para uma verdadeira União Europeia.

Embora Portugal possa ser considerado ainda, um país privilegiado no que diz respeito a problemas graves de degradação Ambiental, uma vez que os existentes podem ser tidos como pontuais, o mesmo não se poderá dizer em relação a muitos outros países Europeus.

Há pois necessidade de alterar e tomar medidas que possam proteger e preservar os países que ainda não sofrem de problemas graves assim como usar métodos para melhorar os locais já afectados.

Assim é essencial um trabalho conjunto como o proposto por este prémio, em que há troca de conhecimentos e experiências, e em que os cidadãos e responsáveis locais são sensibilizados de modo assumirem um papel activo na protecção e melhoramento do Ambiente.

O prémio, além de ser atribuído neste Ano Europeu do Ambiente, será-lhe regularmente, conferindo às colectividades laureadas um certificado de Cooperação Europeia em matéria de Ambiente. Isto poderá em parte ajudar a que o Ano Europeu do Ambiente não seja mais um ano como tantos outros, esquecido mal termina, mas sim um ano em que as actividades propostas unam cidadãos, industriais e autarcas europeus a trabalhar juntos e indefinidamente numa perspectiva de melhoria do Ambiente, de forma a poder viver-se num continente MAIS PURO para um MELHOR FUTURO.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA MUNICIPAL

A Associação Nacional de Municípios Portugueses está a preparar o II Curso de Especialização em Engenharia Municipal, curso que terá início a 4 de Março de 1988.

Este curso destina-se a licenciados em Engenharia ou Arquitectura, e que estejam a exercer a sua actividade como técnico municipal, seja nas Câmaras Municipais, seja nos GAT's.

Este segundo curso será ministrado em três pontos diferentes do país: Porto, Coimbra e Évora. Recorda-se que o primeiro destes cursos (ainda a decorrer) está a ser ministrado unicamente em Coimbra.

A carga horária semanal será de 12 horas, com aulas as sextas-feiras durante todo o dia e aos sábados durante a manhã. O início do curso será a 4 de Março de 1988 terminando a 30 de Dezembro de 1988, com interrupção de 1 de Agosto a 31 de Agosto. O total de semanas abrangidas é de 40, sendo 33 semanas lectivas e 7 destinadas à preparação e discussão de uma monografia.

O II Curso de Especialização em Engenharia Municipal compreende as seguintes disciplinas: Introdução à Administração Municipal (24 horas), Utilização de Meios Informáticos (36 horas), Avaliação de Empreendimentos Públicos (24 horas), Planeamento do Desenvolvimento Municipal (32 horas), Urbanismo (20 horas), Organização dos Serviços do Município (24 horas), Lançamento e Acompanhamento de Empreitadas Municipais (20 horas), Licenciamento e Fiscalização de Obras Particulares (16 horas), Espaços Verdes e Públicos (24 horas), Circulação e Transportes (48 horas), Saneamento Básico e Hidrologia (36 horas), Centros Históricos e Recuperação (24 horas), Edifícios (24 horas), Seminários (24 horas).

JOVENS VÃO A LONDRES REPRESENTAR MUNICÍPIOS

Um grupo de 19 jovens em representações de 14 Municípios portugueses vão estar presentes num seminário em Londres, de 26 de Julho a 2 de Agosto, encontro este organizado no âmbito do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa.

Estes jovens estarão, durante estes dias, em contacto com outros jovens provenientes de outros países da Comunidade Europeia, prevendo-se que desse contacto resulte num maior conhecimento da realidade juvenil na Europa.

Este seminário engloba uma introdução à mecânica das instituições europeias e às novas tecnologias que estão a ser implantadas na Europa.

Temas importantes para este encontro são também as questões de carácter social e cultural que se colocam aos jovens de hoje, desde as questões raciais, particularmente vivas nas regiões da Europa Central, até à debatida inserção social do jovem na sociedade moderna.

Para além dos oradores convidados para este seminário, os jovens terão momentos para debate entre si, pensando a Academia Europeia da Grã-Bretanha (entidade organizadora), que desta troca de experiências poderão sair opiniões úteis para que os Municípios planeiem as suas políticas de juventude.

Os jovens que participaram neste Seminário terão que apresentar, posteriormente, às suas Câmaras Municipais, relatórios sobre este Seminário, bem como a sua opinião sobre a política de juventude que poderá ser seguida pelo município.

Este Seminário em si representa uma forma, de facto, para se caminhar para a Europa como espaço múltiplo sem fronteiras.

Municípios que enviaram jovens, a este encontro de âmbito Europeu: ALCANENA, RIBEIRA GRANDE, PONTE DE LIMA, CONDEIXA-A-NOVA, OEIRAS, PROENÇA-A-NOVA, SINES, ENTRONCAMENTO, ÉVORA, MOURA, BARCELOS, CARRAZEDA DE ANSIÃES, FARO E CASTELO BRANCO.

GEMINAÇÃO COM LAVENALET

Depois da proposta referida no Boletim anterior, nenhum Município mostrou ainda desejo de encetar um processo de geminação com a cidade francesa de LAVENALET.

O município francês voltou a interrogar a ANMP sobre este assunto, aguardando uma resposta para breve.

Se este assunto constar da agenda de actividade de qualquer município, este deverá informar o Departamento de Relações Internacionais da ANMP para que se possa responder a este município da zona francesa dos Pirinéus.

GEMINAÇÕES COM A GRÃ-BRETANHA

A ANMP recebeu um pedido da sua congénere Britânica, no sentido de indicar quais os Municípios portugueses que pretendem encetar processos de geminação com cidades daquele país.

Torna-se assim necessário que os Municípios que pensam desenvolver geminações informem o Departamento de Relações Internacionais da ANMP, de modo a dar seguimento a todo um conjunto de acções preparatórias.

As geminações entre Municípios Europeus são uma das formas de se conseguir uma verdadeira aproximação entre os vários espaços da Comunidade Europeia, tornando realidade a tão desejada e tão falada Europa dos Cidadãos.